

CIRURGIA DE RECOBRIMENTO RADICULAR COM ENXERTO DE TECIDO CONJUNTIVO: RELATO DE CASO CLÍNICO

Derielly Silva TEIXEIRA*
Bárbara Talhari ZACHEO**
Pablo Pádua BARBOSA ***

RESUMO

Segundo Miller (1985), as recessões gengivais podem ser classificadas de I à IV, sendo que as Classes I e II alcançam 100% da cobertura radicular e a diferença entre elas é que a Classe I a recessão não ultrapassa a junção mucogengival e a Classe II ultrapassa; já as Classes III e a IV além de ultrapassar a junção, é identificado a perda do tecido ósseo ou mole na região interproximal e o posicionamento dentário inadequado é tão grave que a cobertura radicular não pode ser alcançada. A cirurgia de recobrimento radicular com tecido conjuntivo, tem como objetivo solucionar problemas estéticos e alterações funcionais. As retrações gengivais ocasionam a exposição da superfície radicular, comprometendo a estética do sorriso do paciente e contribuindo para o desencadeamento de alterações funcionais dos tecidos periodontais e do órgão dental, nas quais, entre elas, destacam-se a hipersensibilidade dentinária, perda óssea alveolar, abfrações, maior susceptibilidade a cáries radiculares e dificuldade no controle da placa bacteriana, sendo imprescindível a realização de procedimentos cirúrgicos periodontais, que possibilitem à resolução desta condição (LAUREANO, 2012). Estes defeitos podem ser corrigidos por técnicas cirúrgicas que foram desenvolvidas, através dos conhecimentos em cicatrização gengival e recuperação dos tecidos de inserção, visando recobrimento radicular (LANDIM et al, 2009).

Palavras-chave: recobrimento radicular, recessão gengival, tecido conjuntivo

*Graduanda do curso de Odontologia do Centro Universitário de Santa Fé do Sul – SP, UNIFUNEC, derielly.silva@hotmail.com

**Graduanda do curso de Odontologia do Centro Universitário de Santa Fé do Sul – SP, UNIFUNEC, babi.talhari@gmail.com

***Docente do curso de Odontologia do Centro Universitário de Santa Fé do Sul – SP, UNIFUNEC, pablocdpb@hotmail.com